



EDITORIAL

DIVERSAS FORMAS DE MELHORAR A QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA

Em plena era da inteligência emocional, muitos empregadores da indústria, do comércio e do ramo de serviços já descobriram que seus funcionários produzem mais e melhor quando estão satisfeitos com a empresa, com seu ambiente de trabalho e com a função que exercem. Na área de saúde, não é diferente, mas existem peculiaridades.

Apesar de lidar o tempo todo com situações-limite, como dor, sofrimento e risco de morte, o trabalho da Enfermagem se apresenta como um mediador de realização em decorrência de oferecer a possibilidade de executar cuidados diretos ao paciente e contemplar seus resultados. Na prática, só essa característica faz do enfermeiro de Centro Cirúrgico um profissional satisfeito, realizado, como aponta o estudo premiado em primeiro lugar no último Congresso da SOBECC, que publicamos nesta edição.

Por outro lado, o referido trabalho revelou que há outros fatores, menos ligados à natureza da profissão e mais relacionados com a organização, que são motivo de insatisfação no dia-a-dia desse profissional – do desgaste físico à falta de desenvolvimento pessoal. Apesar disso, o artigo mostra que as instituições têm condições de atuar fortemente para reverter essas questões e, assim, aumentar o sentimento de felicidade do enfermeiro. Afinal, quanto mais satisfação, melhor será a qualidade da assistência e, por consequência, do serviço oferecido pelo hospital.

Já fora do âmbito da gestão de pessoas, outro aspecto que contribui para a prestação de uma assistência de qualidade é o conhecimento das alterações e complicações decorrentes do trauma anestésico-cirúrgico, assim como o envolvimento do enfermeiro com o planejamento da terapia analgésica, no pós-operatório, no que se refere ao controle de seus custos. Assim, selecionamos também dois outros trabalhos que iluminam essas questões e contribuem para a tomada de decisões em seu dia-a-dia.

Na iminência do nosso 5° Simpósio Internacional de Esterilização e Controle de Infecção Hospitalar, trazemos ainda para esta edição um levantamento que faz um alerta: as revistas científicas de Enfermagem têm publicado pouquíssimos artigos sobre medidas

de prevenção e controle da infecção do sítio cirúrgico. No estudo, as pesquisadoras encontraram apenas nove trabalhos sobre o assunto em nada menos que 148 exemplares de 11 títulos. Muito pouco para um tema tão importante para a qualidade da assistência.

Está aí, portanto, mais um motivo para você participar do 5° Simpósio, no mês de julho, e descobrir novos nichos de investigação para estudar e aplicar em sua prática.

Boa leitura e um abraço!



*Rosa Maria Pelegrini Fonseca
Presidente da SOBECC*



*Aparecida de Cassia Giani Peniche
Diretora de Publicação e Divulgação*

